

**Efébios 4.11-13 (ARA)**

**11** E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres,

**12** com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo,

**13** até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo,

**Hebreus 5.11-6.3 (ARA)**

**5.11** A esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir.

**5.12** Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido.

**5.13** Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.

**5.14** Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

**6.1** Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

**6.2** o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

**6.3** Isso faremos, se Deus permitir.

## **INTRODUÇÃO**

Em junho tivemos a série O DISCÍPULO! No 1º domingo percebemos que discípulo é aquele que entende o EVANGELHO DO REINO, que define Jesus como Senhor. No 2º domingo, vimos que o discípulo vive a VIDA NO REINO, submetendo ao Senhor toda sua vida. No 3º Domingo vimos que o discípulo molda a vida a partir do AMOR, o princípio da CONVIVÊNCIA NO REINO. Caminhar por essa estrada muda a vida, ao ponto de ficarmos impactados, MARAVILHADOS COM O REI, como vimos no 4º Domingo.

Em Julho, começamos a 2ª parte da série O DISCÍPULO. Vamos pensar sobre como ser discípulo nos leva a viver um cristianismo que muda a maneira como nos envolvemos uns com os outros, e a maneira como somos igreja. Nosso desafio de hoje é ser DISCÍPULOS QUE CRESCEM. Por mais estranho que pareça, vemos, nas igrejas, um grande número de pessoas que se dizem cristãs mas que estagnaram na fé. Seguir Jesus e ser seu discípulo significa viver amadurecendo a cada dia, buscando ser mais parecido com Ele. Um discípulo jamais se satisfará em ficar onde está. Jesus nos chama a seguir em frente. Você está pronto para se mover?? Então, Vem com a gente!

## **O QUE É SER UM DISCÍPULO (RESUMO)**

Lembrando, DISCÍPULO é um aprendiz que segue seu mestre! Ser discípulo de Jesus se resume a segui-lo, se submeter a Ele. Desde que o pecado entrou no mundo, corrompeu nosso coração e capacidade de julgar o bem e o mal. Seguir Jesus garante que farei o que Deus diz que é bom. E moldará minha vida pra que eu viva meus relacionamentos a partir do mandamento do amor. E quando todas essas coisas começam a acontecer (e acontecem quando seguimos Jesus), minha vida muda. Eu sou transformado! Então, meu caminho natural é segui-lo, crescendo a cada dia em semelhança a Ele!

## **UMA EXPERIENCIA CHOCANTE COM DEUS**

Você se acha infantil emocionalmente e espiritualmente? E o que pensa sobre sua igreja? Sinto informar que você e sua igreja são imaturos! Juan C. Ortiz fala o quanto ele se chocou ao ser confrontado com essa verdade. Ele diz que levou a igreja de 184 membros pra mais de 600. Os grupos e departamentos da igreja funcionavam a todo vapor com muitos eventos e gerando muito movimento. Todos estavam animados! O trabalho com visitantes e não convertidos era tão bom que impressionou sua denominação e o levou a ser palestrante em vários congressos. Mas algo o incomodava. Tudo parecia estar bem, desde que ele trabalhasse 16 horas por dia. Tudo girava em torno dele e do seu esforço.

Foi então que tirou um tempo para orar. E o Espírito Santo lhe revelou que ele operava como uma empresa. Tudo funcionava muito bem sem Deus. Você se importa se está vivendo sem Deus? Abrahan Lincon sim! No livro “Peneirado: Em busca de crescimento espiritual nas provações, nos desafios e nas decepções”, Wayne Cordeiro, Francis Chan e Larry Osborne diz que:

Abraham Lincoln era uma cristão consagrado e também um orador convincente. Antes de se aproximar de um púlpito para falar, ele orava, mas não da forma como eu e você oramos. Em vez de orar: “Deus, sem ti fracassarei”, ele orava corajosamente: “Deus, sem ti preciso fracassar”. Lincoln sabia que tinha a capacidade de arrebataram multidões, mas talvez não fosse de uma maneira que honrasse a Deus. Ele tinha enorme consciência de que seu dom maravilhoso poderia ser sua maior fraqueza e sabia que, sem Deus, estava destinado ao fracasso, mesmo que o discurso fosse muito apreciado e aplaudido.

Deus choca Ortiz ao dizer que aumentar a igreja para 600 era apenas engordar, não crescimento. O objetivo não é juntar mais gente, mas fazer as pessoas conhecer e amadurecer em Cristo. Deus lhe falou: Antes você tinha 200 bebês, agora tem 600! É preciso levar as pessoas a amadurecer e se envolver umas com as outras, se tornarem pais e irmãos espirituais.

Alguns indícios: orações, que são sempre as mesmas. As divisões entre igrejas e membros. O fato de estarmos mais interessados em dar do que em receber. A falta de trabalhadores e líderes na igreja. E o fato de não levarmos ninguém a Cristo ou apoiar os que precisam de ajuda.

Todos são vítimas e culpados do modelo. A instituição religiosa, que mantém a estrutura, e o povo, que não deseja mudanças significativas no status quo. Temos que parar e mudar o rumo! Aprender que pra viver coisas diferentes precisamos fazer coisas diferentes. Começar a ser de fato dependente de Deus e perguntar: “Senhor, que queres que eu faça?”

Não dá pra viver o Reino com um grande berçário e quase nenhum adulto. O ponto de mudança está no projeto de Deus de discipulado. A Igreja não é um lugar onde encontramos serviços religiosos. Mas cabe ao pastor e líderes aperfeiçoar os santos e guiá-los a maturidade. Mas nos acostumamos a pensar na igreja como o lugar que nos agrada, recarrega, anima pra viver a semana. Para isso mantemos a roda girando através das diversas atividades e eventos semanais. A igreja tenta manter as pessoas interessadas com entretenimento cristão. Efésios 4.13 diz que nosso alvo é a maturidade.

Por isso Hebreus 5.12 mostra a frustração do autor ao descobrir que os cristão, que deveriam ser mestres, ainda eram crianças!

## **A EXPERIENCIA DA CASA VERDE**

Estava lembrando da caminhada da Casa Verde. Tivemos dias de igreja lotada. Lembro de quando estávamos no imóvel da rua Cantilda Maciel. A igreja crescia. Eram muitos eventos atraindo muitos jovens. Fazíamos evangelismos ousados. E chegamos ao ponto de ter lotação máxima. Tínhamos mais pessoas do que cabia em nosso pequeno salão. Lembro do casal que disse que não estava vindo por se sentir sufocado com tantas pessoas no salão tão apertado. Então mudamos para o imóvel da rua Teixeira de Carvalho. Tanto sucesso era bom, mas aquilo me matava aos poucos. O domingo terminava e parecia que tinha tomado uma surra, com o corpo dolorido pelo desgasta físico e emocional. Meu carro era o gabinete móvel, que percorria longas distâncias deixando pessoas em casa. Muitas vezes com meus filhos pequenos juntos. Derramamos nossa vida para manter as pessoas na igreja achando que isso era o mesmo que manter as pessoas com Deus. O incômodo em mim crescia, e me fez perceber que não era a mesma coisa. Porque as pessoas não mudavam. Precisavam sempre do mesmo apoio para ficar de pé.

Foi quando eu comecei a ser confrontado com verdades profundas. Estava supostamente trabalhando para Deus mas isso me tirava todo o tempo de estar com Deus. Então puxei o freio de mão e virei o volante com o carro em alta velocidade. Claro que o resultado não foi muito bonito. Mas não podia esperar nem mais um dia sem que essa verdade fosse revelada e vivida por mim e pela igreja. Foi quando estabelecemos os discipulados. E muitos saíram da igreja. Outros chegaram! E fomos tentando encontrar o caminho para o crescimento em Cristo em meio a luta do status quo. Porque é difícil tomar um caminho diferente de tudo que vivemos em anos de cristianismo. Mas me consumo ao perceber que Jesus nos chamou para muito mais do que isso que temos vivido, mas preferimos ficar onde é confortável e conhecido. Precisamos mudar! “Se não salva (nem santifica) não combina com o Salvador”! E chegamos aqui! E acredito que vivemos como igreja um tempo de reestruturação. Estabelecendo de maneira prática aquilo que cremos. Mas apesar dos 11 anos de igreja estamos apenas começando a caminhada. E admito que não consigo sem vocês. Ou seguimos juntos ou não conseguimos seguir!

## **ENTENDENDO O QUE A BÍBLIA DIZ**

Hebreus 5.7-11 o autor nos fala sobre como Jesus como Sacerdote, que ofereceu a sim mesmo como sacrifício por nós, tornando-se o Autor da Salvação para todo que lhe obedecem(vs.9). E diz que Ele “aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu”(vs.7). Essa é a mensagem do Evangelho, que nos leva a mudanças profundas quando diariamente buscamos aplicar essa verdade em nossa vida. O autor de Hebreus diz que a “esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir”. Ele não podia dizer coisas mais profundas a igreja porque ela não queria ouvir. De certa maneira escolhendo ficar no nível básico da salvação, como crianças em Cristo. Mesmo já tendo passado um tempo considerável aqueles cristãos, que já deveriam ser mestres, ensinando a outros as verdades de Deus, ainda eram imaturos. Creio que aqui temos um medidor. Se não tenho passado a outros o que já aprendi provavelmente tenho escolhido ser um crente infantil. Talvez para não ter muito trabalho. O fato é que, por conta disso, muitos não avançam e precisam o tempo todo que lhes seja dado leite. Sempre a mesma conversa sobre fé em Deus, caminhada diária com Deus, arrependimento e reconhecimento de pecado, perdão.

O autor de Hebreus é duro diante de nossa sensibilidade infantil. Ele diz que devemos deixar de lado o básico e seguir em frente. Ou seja, não vamos ficar alimentando crianças que não querem crescer. Isso será a exceção e não a regra. Faremos apenas “se Deus permitir”. Embora o discurso seja duro, faz sentido. Se a igreja se ocupa o tempo todo (e infelizmente é o que temos feito) em dar leite a

crianças que não querem crescer. Aqueles escolheram crescer não crescerão porque estarão se alimentando de leite. E nivelamos por baixo. E fica parecendo que está tudo bem. Que esse é o nível que se exige. Acredito que esse é onde a igreja em geral se encontra hoje!

Por isso, se alguém começa com um discurso mais sólido é logo posto de lado como se estivesse exagerando, já que todos estão nivelados por baixo. Mas se a igreja segue em frente, puxando para cima, e levando os crentes a níveis mais altos de santidade e comunidade, o que escolhem ficar como crianças se sentem incomodados e logo seguirão adiante. Entende!?

Por isso, Efésios 4.11-13 nos ensina que a igreja não é um grande grupo que vai somando pessoas para ter uma plateia cada vez maior. Ela é uma comunidade. E isso tem um significado profundo e prático. Gosto de pensar na Igreja como um grande quebra-cabeça, em que cada um de nós é uma peça fundamental para que o todo seja construído. Um quebra-cabeça pode ter 10 mil peças. Se apenas uma faltar ele não estará completo. Nossos olhos correm para perceber a peça que está faltando. O mesmo acontece na igreja. Logo percebemos que algo não funciona como deveria. Sentimos o vazio de quem se ausenta. Por isso precisamos viver um movimento duplo. A igreja precisa aprender a se importar mais com quem não está ou sofre. E nós, individualmente, precisamos aprender a derrubar os muros que levantamos para manter as pessoas longe. O alvo é chegar “à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo”(v.13). E parece que isso só é possível quando nossas vidas são instrumentos nas mãos de Deus para ajudar uns aos outros a seguir em direção ao “aperfeiçoamento”. Vivemos para “a edificação do corpo de Cristo”(v.12).

## **O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE**

Discípulos que crescem: O que aprendemos com tudo isso? Espero que tenha ficado claro que não há opção de permanecer parado! O que isso significa? Não posso achar que posso parar sem me perder na caminhada. Jesus não é o cara que é acionado quando dá ruim. Mas Ele é o mestre e amigo a quem sigo e vivo diariamente. Não posso, em determinado momento da vida, colocar Jesus de lado ou na gaveta e achar que posso voltar a acioná-lo quando tudo acalmar. Primeiro, porque a vida nunca acalma. Ela é cíclica, e as dificuldades vão e vem. Preciso aprender a viver o cristianismo a partir da minha vida HOJE. Não existe uma outra vida para ser cristão além da minha vida. O meu desafio é ser cristão a partir dos meus dias. Segundo, deixar Jesus de lado é parar de segui-lo e assumir o controle da minha vida. E, no final, estarei seguindo outro mestre. Preciso entender isso!

No final, o cristianismo é um caminho para toda vida que me leva a cada dia a ser mais parecido com o meu querido Senhor. É quando eu descubro que não há outra vida além dessa que vale a pena ser vivida

## **CONCLUSÃO**

Você entendeu!? Você é um seguidor de Jesus. Parar é perder Ele de vista e, automaticamente, perder sua identidade, já que você deixa de segui-lo. Levante de onde você estiver e vá atrás de Jesus, onde Ele estiver. Ali sempre será o melhor lugar para se estar! A obediência será resultado da fé naquele que sempre vai te guiar para o melhor lugar. Ele sempre estará pronto para recomeçar a caminhada com você porque Ele nos ama. Não aceite ficar parado. Aceite todos os dias os desafios que Deus colocar na sua vida. E viva-os para a glória de Deus. Abra mão de estar no controle da sua vida. Devolva o controle da sua vida a Jesus e deixe Ele te guiar!

## **DESAFIO**

Devolva o controle da sua vida a Jesus! O que, em sua vida, Ele faria diferente? Comece a obedecê-

lo, mesmos que seja difícil. Apenas FAÇA!